

Avaliação participativa da resistência de clones de mandioca (mesa e indústria) à mosca branca na Comunidade Várzea, Valença-BA

Alessandra dos Santos Sousa¹; Romulo da Silva Carvalho²; Rita Maria C. Bittencourt Cardoso³

¹Estudante do curso de nível médio vinculado a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves-CFR_PTN;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Casa Familiar Agroflorestal. E-mails: alessandra_cfr@hotmail.com, romulocarvalho@embrapa.br, ritacardoso@cfaf.org.br

As moscas brancas *Aleurothrixus aepim* causam danos a cultura da mandioca devido sucção da seiva e pela sua associação com o fungo fumagina que prejudica a fotossíntese e rendimento. De forma diferenciada, o trabalho se insere na integração entre a pesquisa em agroecologia às dinâmicas sociais de inovação constituídas por redes de agricultores experimentadores, articulando a atividade científica diretamente aos programas de desenvolvimento local da comunidade para produção de alimento seguro, estimulando a permanência do jovem no campo e criando perspectivas favoráveis à continuidade da formação profissional dos alunos. Os clones lançados pelo programa de melhoramento de mandioca da Embrapa Mandioca e Fruticultura foram avaliados na comunidade Várzea, Valença-BA e, caso algum se destaque, será disponibilizado para contribuir com o desenvolvimento rural local tendo o aluno filho do agricultor como multiplicador em sua comunidade. Portanto, se objetivou avaliar de forma participativa na unidade produtiva familiar nove clones de mandioca (02 mesa e 07 indústria), indicadas pela equipe de melhoramento da Embrapa Mandioca e Fruticultura e de forma comparativa com a variedade local 'Vassoura preta' indicada pelo próprio agricultor como sendo a melhor. Como resultados não foram identificadas fontes de resistência. O monitoramento revelou ocorrência da praga durante todo o período com picos populacionais nos meses de menor incidência de chuvas e menores infestações nos meses de maior pluviosidade. A variedade testemunha local 'Vassoura Preta' apresentou o maior rendimento de matéria seca (t/ha) seguido em ordem decrescente pelos clones BRS 'Jari', 'Mani branca', 'Mulatinha', 'Tapioqueira' e 'Caipira' e sendo constatado menor rendimento no clone 'BRS Kiriris'. Os maiores rendimentos de amido (%) foram obtidos nos clones BRS 'Caipira', 'Tapioqueira', 'Mulatinha' e 'Verdinha'. Constatou-se que no clone 'BRS Caipira' o nível de infestação de mosca branca foi o mais elevado, seguido da variedade do agricultor 'Cigana preta' e 'BRS Tapioqueira' mas o ataque não refletiu em menor rendimento de matéria seca conforme esperado, fato que pode estar relacionado com a qualidade da condição local em termos de microclima, solo e, conseqüentemente, nutrição adequada da planta.

Palavras-chave: *Aleurothrixus aepim*; pesquisa participativa; *Manihot esculenta*; resistência